PROGRAMA IMPULSO JOVENS STEAM E IMPULSO ADULTOS

CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026

ENTRE:

A **Direção Geral do Ensino superior - DGES**, com sede em Lisboa, representada neste ato pela diretora geral Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, portadora do Cartão de Cidadão nº 04464043, válido até 05/03/2022, que outorga na qualidade de Diretora-geral, cargo para o qual foi nomeada pelo despacho 7754/2021 de 9 de agosto, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, adiante designada por "Beneficiário Intermediário" ou "Primeiro Outorgante";

E

A **Universidade de Aveiro**, com sede em Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, número de identificação fiscal 501461108, neste ato representada por Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira, na qualidade de Reitor, portador do cartão de cidadão nº 06080850 0ZX50, válido até 29/10/2030, que outorga na qualidade de Beneficiário Final, adiante também designado por "Segundo Outorgante".

E, CONJUNTAMENTE, DESIGNADOS POR "Partes".

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **Aveiro education and social alliance**, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 11 de dezembro de 2021.

É acordado e reciprocamente aceite o presente contrato de financiamento para a realização do projeto designado por **Aveiro education and social alliance**, enquadrado no Convite nº N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, que se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª

(OBJETO DO CONTRATO)

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de um apoio financeiro destinado a financiar a realização do projeto coordenado pela **Universidade de Aveiro**, designado por **Aveiro education and social alliance**, enquadrado no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021, em que o Segundo Outorgante é o Beneficiário Final, entidade líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto de investimento ora contratualizado.

2. Fazem parte integrante do presente contrato os seguintes **cinco anexos**:

a) **Projeto** para a realização de um contrato-programa com a DGES para o Projeto **Aveiro education and social alliance**, coordenado pela **Universidade de Aveiro**, no sequencia e nos termos da avaliação da manifestação de interesse submetida aos programas: i) Investimento RE-C06-i03 - Incentivo Adultos; e ii) Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM (até 30 páginas).

b) **Plano de Financiamento e Cronograma** do Projeto;

c) **Principais Indicadores e Metas** do Projeto;

d) **Súmula do projeto**, com breve descrição das principais iniciativas, para divulgação pública;

e) **Declaração de Conformidade** do "Painel de Alto Nível de Avaliação" sobre o projeto apresentado.

CLÁUSULA 2.ª

(OBJETIVOS DO INVESTIMENTO)

1. Os objetivos do projeto de investimento contratualizado a que se refere a cláusula primeira estão descritos na Proposta anexa ao presente contrato, visando contribuir para a formação e qualificação de Jovens de Adultos e a concretização dos indicadores e metas constantes da Proposta.

2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do Segundo Outorgante, na qualidade de Beneficiário Final, em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável

CLÁUSULA 3.ª

(CUSTO TOTAL DO INVESTIMENTO E O SEU FINANCIAMENTO)

1. Pela execução do contrato, o Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura aprovada, receberá um montante de **5,051 milhões de euros** (cinco milhões e cinquenta e um mil euros), correspondente ao Impulso Jovens STEAM e **7,314 milhões de euros** (sete milhões e trezentos e catorze mil euros), correspondente ao Impulso Adultos;

2. Os pagamentos serão efetuados ao Segundo Outorgante, nos termos do previsto no Convite nº 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021 e em função de:

a) Concretização dos indicadores e metas anuais que constam no anexo c) deste Contrato, e que são reproduzidos na Cláusula 5ª deste Contrato.

b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada, de acordo com o previsto da Proposta em anexo.

c) Disponibilidade financeira por parte da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o Segundo Outorgante.

CLÁUSULA 4.ª

(PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO)

O projeto de investimento tem como data limite de conclusão 30 de junho de 2026, obrigando-se o Segundo Outorgante ao seu integral cumprimento nos termos do cronograma incluído no anexo b) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

As despesas a realizar podem ser contratualizadas até final de 2025, com exceção da tipologia de despesa "Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações", cujas despesas terão de ser contratualizadas até final de 2023.

CLÁUSULA 5.ª

(INDICADORES E RESULTADOS)

Constitui obrigação do Segundo Outorgante tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos dos indicadores e das metas incluídas no anexo c) do presente contrato, que dele faz parte integrante.

CLÁUSULA 6.ª

(PAGAMENTOS AO SEGUNDO OUTORGANTE)

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização dos indicadores anuais de resultado previstos nos contratos de financiamento a assinar entre os promotores e a DGES e da informação relativa à execução financeira das operações. Os pedidos de pagamento deverão ser feitos pelo Segundo Outorgante, através da plataforma PAS (em caso de indisponibilidade a PAS, a DGES indicará procedimento alternativo a seguir).

2. Nas candidaturas onde há IES copromotoras, cabe ao Segundo Outorgante, enquanto líder da candidatura, garantir que as verbas que lhe são transferidas são executadas pelos copromotores de acordo com o projeto aprovado, e que é parte integrante do presente contrato;

3. No caso de haver IES com Unidades Orgânicas com autonomia financeira, a realização das despesas poderá ser realizada pelas mesmas, desde que estejam previstas na candidatura aprovada.

4. Os apoios a conceder no âmbito destas medidas revestem a forma de incentivo não reembolsável, com pagamento a 100% das despesas ocorridas, nas seguintes condições:

1. Após assinatura do contrato:
    a. Adiantamento de um montante até 12,3% correspondente ao Impulso Jovens STEAM e até 9,2% correspondente ao Impulso Adultos, do total do financiamento contratualizado entre o promotor da candidatura e a DGES;
    b. Este adiantamento será efetuado após a assinatura do contrato entre a DGES e a entidade promotora da candidatura aprovada, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários a este adiantamento.
    c. Este adiantamento, bem como todos os pagamentos a realizar pela DGES, será feito exclusivamente através de transferência bancária, para o IBAN PT50 0035 0123 00087008730 61, indicado pelo Segundo Outorgante.
    d. O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

2. Entre 2022-2026:

a. O promotor da candidatura deve enviar para a DGES, para efeito de pedido de pagamento, os comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos que deram origem a essas despesas.
b. Este envio deverá ser feito duas vezes por ano: entre 2022 e 2025, até 1 de junho e até 1 de novembro; em 2026, o último pedido de pagamento deverá ser feito até 1 de junho.
c. No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de pagamento (reembolso), a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando a DGES solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
d. Após a verificação e validação da despesa realizada, a DGES seguirá os procedimentos estabelecidos com a Estrutura de Missão Recuperar Portugal para que os pagamentos das despesas validadas ocorram com celeridade.
e. Os pagamentos aos promotores são processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95 % do montante da decisão de financiamento, ficando o pagamento do respetivo saldo (5 %) condicionado pela apresentação pelos promotores do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados.
f. No final de cada ano civil, será verificado pela DGES o cumprimento dos indicadores de execução anuais contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do programa contratado, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.
g. Os pedidos de pagamento poderão ser objeto de verificação administrativa e/ou verificação no local.

CLÁUSULA 7.ª

(OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE)

O Segundo Outorgante, na qualidade de responsável global pela implementação física e financeira do projeto de investimento identificado na Cláusula 1.ª, obriga-se perante o Primeiro Outorgante a:

a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com a DGES;

b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;

c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;

d) Proceder à publicitação dos apoios, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável;

e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;

f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;

g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social;

h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;

i) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;

j) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;

k) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do Beneficiário Intermediário (DGES);

l) Apresentar os relatórios de progresso desenvolvidos em modelo a definir pelo Primeiro Outorgante, com uma periodicidade anual ou sempre que tal seja solicitado pelo Primeiro Outorgante;

m) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;

n) Com a assinatura do presente termo de aceitação, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

CLÁUSULA 8.ª

(Acompanhamento e Controlo)

1. O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

a. O promotor deve enviar, até 30 de novembro de cada ano, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a execução anual do projeto, mediante *template* a disponibilizar pela DGES;
b. O relatório mencionado na alínea anterior (a.) deve incluir, entre outros: a identificação (nome; NIF; contacto) de todos os participantes nas ações de formação apoiadas pelo PRR; a evidência do cumprimento dos procedimentos legais adotados para a realização das despesas elegíveis;
c. Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado pelos promotores;
d. Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.

2. As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.

3. A DGES poderá recorrer ao apoio do "Painel de Alto Nível de seleção e acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos" para as ações de acompanhamento e monitorização que considerar convenientes.

CLÁUSULA 9.ª

(RECUPERAÇÃO DO APOIO FINANCEIRO)

1. Os montantes indevidamente recebidos pelo beneficiário final, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela

inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES.

2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte do Beneficiário Final, cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

CLÁUSULA 10.ª

(REGRAS DE COMUNICAÇÃO)

1. As obrigações de informação e comunicação dos financiamentos PRR seguem as orientações previstas na legislação da UE e nacional e devem ser cumpridas pelos promotores das candidaturas após assinatura do contrato.

2. **O incumprimento das obrigações**, em matéria de comunicação e transparência dos projetos ou iniciativas apoiadas pelo PRR, poderá suscitar a aplicação de medidas penalizadoras no acesso aos fundos para a operação em causa.

3. O conceito de comunicação externa **abrange todos os materiais informativos** produzidos entre os parceiros e todos os materiais utilizados como suporte de comunicação com os cidadãos, seja em ações diretas ou através dos media.

4. Todas as ações de informação e comunicação realizadas pelos promotores devem reconhecer o apoio dos fundos, **apresentando a insígnia da UE com uma referência por extenso à União Europeia** e ao **mecanismo de referência (Next Generation EU)**.

5. Tanto, **o símbolo do PRR** como o **símbolo da UE** devem ser utilizados de preferência a cores e de forma bem visível nos documentos ou materiais utilizados, não devendo nunca ter uma dimensão inferior em relação a outros logotipos. Esta orientação aplica-se aos logotipos que compõem a barra de cofinanciamento (marca PRR e insígnia UE) e a todos os outros cujo envolvimento no projeto ou ação determinem a sua presença.

6. Os promotores devem garantir que **os participantes nos projetos ou nas ações financiadas são informados** dos apoios da UE, quer pela utilização de barras de cofinanciamento em documentos e outros suportes quer pela aposição de cartazes e painéis no local onde decorrem as atividades.

7. **Nos casos em que as ações se tenham desenvolvido, total ou parcialmente, antes da assinatura do presente contrato**, recomenda-se como boa prática que os promotores assegurem, de forma diferida, sempre que possível, a informação/comunicação dos apoios.

8. Na página da Estrutura de Missão "Recuperar Portugal" (https://recuperarportugal.gov.pt/comunicacao/) encontra-se disponível a seguinte informação, de apoio à comunicação das várias iniciativas:
    a. Manual de Normas do PRR (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/PRR_manual-de-normas-graficas_completo.pdf)
    b. Guia de Comunicação (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/GuiaComunicacao.pdf)
    c. Logotipos (https://recuperarportugal.gov.pt/wp-content/uploads/2021/10/logotipos.zip)

CLÁUSULA 11.ª

(VIGÊNCIA)

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

CLÁUSULA 12.ª

(DISPOSIÇÕES FINAIS)

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes.

2. O presente contrato será assinado em dois exemplares, a entregar a cada um dos Outorgantes, valendo ambos como originais.

Maria da Conceição Bento

Assinado de forma digital por Maria da Conceição Bento
Dados: 2021.12.15 17:13:57 Z

O Beneficiário Intermediário (Primeiro Outorgante)

[Assinatura Qualificada] Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira

Digitally signed by [Assinatura Qualificada] Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira
Date: 2021.12.15 14:50:03 Z

O Beneficiário Final (Segundo Outorgante)

(assinaturas reconhecidas na qualidade e com poderes para o ato ou através do Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP).

aveiro education and social alliance

Projeto final no âmbito dos investimentos Incentivo Adultos (RE-C06-i03) e Impulso Jovens STEAM (RE-C06-i04) do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal

Anexo A

Dezembro 2021

universidade de aveiro

ECIU university

1. Região de Aveiro 5
2. Universidade de Aveiro 5
3. Visão para o Ensino e Aprendizagem 6
4. Aveiro Education and Social Alliance 6
5. Expandir a oferta formativa [OE_1] 8
6. Atrair mais estudantes [OE_2] 15
7. Transformar a experiência de ensino e aprendizagem [OE3] 17
8. Criar as condições necessárias 20
9. Governança [OE4_OO4] 21
10. Impacto 21
11. Sustentabilidade 22
12. Plano de Investimentos 23

Abreviaturas

Aveiro Alliance – Aveiro Education and Social Alliance

COIL – Collaborative Online International Learning

CRM – Customer Relationship Management

CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

ECIU - European Consortium of Innovative Universities

EIDT.RA 2030 – Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro

LMS - Learning Management Systems

PIIC@UA – Programa de Iniciação à Investigação Científica

PRR - Programa de Recuperação e Resiliência

TICE – Tecnologias da Comunicação, Informação e Eletrónica

UA – Universidade de Aveiro

Sumário Executivo

Num quadro de desenvolvimento estratégico institucional de longo prazo da Universidade de Aveiro, a *Aveiro Education and Social Alliance* materializa uma visão, uma abordagem abrangente e um roteiro para uma transformação global e coerente das atividades de ensino e aprendizagem da Universidade, estreitando o seu papel com os stakeholders estratégicos, a nível local, regional e nacional.

A *Aveiro Alliance* combina uma visão central e um conjunto coeso de Objetivos Estratégicos e Operacionais. Assim, a *Aveiro Alliance*, enquanto candidatura, é a implementação de uma transformação mais ampla, que vai além de uma mera oportunidade de financiamento. Incorpora, com total complementaridade em termos de atividades e investimentos, um plano de ação bem estabelecido alinhado com:

- A estratégia de desenvolvimento regional e suas áreas de especialização e necessidades;
- A maximização do envolvimento e compromisso dos diferentes *stakeholders* (quase 230), incluindo a co-gestão de programas e atividades;
- O enfoque nos grupos-alvo preferenciais (jovens STEAM e requalificação de adultos), incluindo micro-credenciais;
- As metas definidas a nível nacional a serem alcançados em 2030, com a expectativa de impactar diretamente 7.518 indivíduos durante o período de investimento e muitos mais com os efeitos colaterais e após o período de investimento;
- O estabelecimento de prioridades científicas e académicas, entrelaçadas com os pontos fortes da instituição a nível académico e de investigação, e com um forte enfoque nas STEAM;
- A sustentabilidade do plano, durante a sua implementação (princípio de *Do No Significant Harm*), e a continuidade das atividades após 2026, garantindo que o método de acompanhamento dos programas e atividades é internalizado na UA após o término deste financiamento.

Em termos de investimento, num total de € 12.365.000,00, a aposta foi colocada na criação das condições necessárias para potenciar o impacto da *Aveiro Alliance*: agregar programas de formação em parceria com os *stakeholders* (146 programas), transformando a experiência de ensino e aprendizagem da UA, modernizando os espaços de ensino e aprendizagem e realizando uma transformação digital fundamental.

A *Aveiro Alliance* foi concebida através de um processo de participação intensiva e de médio prazo, com o envolvimento ativo de pessoas dentro da UA, numa abordagem participativa, e na identificação de sinergias e forte compromisso com outros stakeholders, públicos e privados, como empregadores, órgãos públicos, ONGs e outros organismos.

Ao longo deste documento, os leitores encontrarão identificadores que permitem ligar objetivos estratégicos, objetivos operacionais, atividades e investimentos, num esforço de transmitir a transformação mais ampla que pretendemos perseguir.

Instituição líder do projeto/candidatura	Universidade de Aveiro

Resumo do Investimento

Total dos investimentos solicitado: ***dos quais:***	€ 12.365.000,00
Investimentos "Impulso Jovens"	€ 5.051.000,00
Investimentos "Impulso Adultos" Budget	€ 7.314.000,00
Investimentos por promotores do projeto (apenas IES):	
IES Líder do Projeto	€ 12.365.000,00

Resumo dos Indicadores

Nº de estudantes					
Nº Jovens STEAM Diplomados em cada ano civil				**Nº participantes em formações curtas e pós-graduação de âmbito superior**	
Q4 2022	**Q4 2023**	**Q4 2024**	**Q4 2025**	**Q3 2023**	**Q3 2025**
---	**---**	55	183	1822	4652

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos			
Q4 2022	**Q4 2023**	**Q4 2024**	**Q4 2025**
15000	20000	25000	30000

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 1	**No "interior":** 0

1. Região de Aveiro

A Região de Aveiro é uma das apenas 4 regiões NUTS III que está acima da media nacional em termos de desenvolvimento regional global, posicionando-se em 3.º lugar, imediatamente abaixo das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Os resultados da Região da Aveiro são impulsionados pelo índice de competitividade, uma dimensão em que apenas é superada pela Área Metropolitana de Lisboa.

Apesar do seu perfil de região exportadora e com baixos níveis de desemprego, a Região ainda enfrenta grandes desafios e assimetrias em matéria de recursos humanos e qualificações ao nível do ensino superior. Por exemplo, sendo uma região em que a taxa de doutorados está entre as mais altas do País é, simultaneamente, uma região com taxas de frequência do ensino superior abaixo da media nacional. Neste contexto, o *reskilling*, o *upskilling* e a atração de profissionais com talento e qualificados são um dos maiores desafios da Região de Aveiro.

As indústrias de vanguarda da Região de Aveiro dão um forte contributo para o crescimento económico nacional, mas enfrentam importantes constrangimentos em matéria de recursos humanos. Além de nessas, pessoal qualificado é também essencial para acrescentar valor às muitas micro e pequenas empresas que compõem uma larga fração do ecossistema empresarial.

Esta proposta responde às necessidades tanto de indústrias de vanguarda e dos pequenos negócios, que têm um grande potencial de inovação, para estimular o desenvolvimento regional e nacional.

2. Universidade de Aveiro

Fundada em 1973, a Universidade de Aveiro (UA) persegue hoje uma visão de criar e transferir conhecimento para transformar vidas, comunidades e a sociedade em geral, rejeitando todas as formas de discriminação e respeitando a igualdade e dignidade da pessoa humana (+ info).

A natureza organizacional da UA está muito bem-adaptada a uma abordagem moderna ao ensino e aprendizagem. A sua combinação única entre os subsistemas universitário e politécnico e uma organização matricial, sem faculdades ou escolas autónomas, derruba barreiras entre áreas do conhecimento, impactando positivamente o ensino e a Investigação.

Fomos uma das primeiras instituições portuguesas reconhecidas e financiadas enquanto Universidade Europeia, no contexto da Iniciativa das Universidades Europeias. A *ECIU University* (+ info) foi criada pela rede ECIU - *European Consortium of Innovative Universities*, que tem mais de 20 anos de experiência. Em conjunto, estamos a explorar alternativas para fomentar a cooperação internacional e aumentar a mobilidade académica. A visão e objetivos da *ECIU University* são consistentes com a nossa visão para o ensino e aprendizagem (secção 3).

A UA tem vindo a contribuir para o esforço de qualificação que Portugal tem feito nas últimas décadas, bem como para a internacionalização crescente do sistema de ensino superior português. Como referência, o número de estudantes inscritos tem vindo a aumentar consistentemente e, no ano letivo 2020/21, 15.870 estudantes estavam inscritos na UA (Tabela 1).

Tabela 1: Número de estudantes inscritos na UA

2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
15183	15493	14908	14511	13790	13412	13517	13855	14267	14879	15870

3. Visão para o Ensino e Aprendizagem

A UA tem vindo a perseguir, no quadro do ensino e aprendizagem, três objetivos estratégicos: 1) garantir uma oferta formativa inovadora, 2) atrair os melhores estudantes e 3) promover o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos estudantes. Estes objetivos estratégicos são coerentes com o quadro de referência para o ensino e aprendizagem da *ECIU University* – "*Learning to Challenge and Transform*", que ambiciona criar respostas flexíveis para as necessidades de formação ao longo da vida.

Importa salientar que, ao contrário dos nossos públicos tradicionais para os cursos conferentes de grau, cujos percursos anteriores são bem conhecidos, o percurso, idade e expectativas dos adultos que procuram formação ao longo da vida podem ser muito heterogéneos. Também por isso estamos comprometidos com o movimento das micro-credenciais, práticas pedagógicas conectadas ao mundo autêntico e métodos centrados no estudante e no seu trabalho autónomo e colaborativo, de que é exemplo o *challenge-based learning*.

Os investimentos a realizar no âmbito do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência serão críticos para aumentar o talento na região e para realinhar as competências dos profissionais com as necessidades do mercado, em especial depois da pandemia, para responder às necessidades dos jovens e adultos e para criar um ambiente inovador e dinâmico que atraia mais talento. Nós já demos passos importantes nesta direção, tais como o desenvolvimento e implementação de micro-módulos (+ info) e desafios para equipas multidisciplinares orientados para criar impacto social (+ info), ambos conduzindo à atribuição de micro-credenciais. A experiência prévia permitir-nos-á trabalhar sobre tais aprendizagens e aplicar o financiamento assegurado no âmbito do PRR de forma mais eficiente.

4. Aveiro Education and Social Alliance

A *Aveiro Education and Social Alliance* (*Aveiro Alliance*) traduz uma ambição de aprofundar e acelerar a visão para o ensino e aprendizagem de uma forma que sem os investimentos do PRR não seria possível. A *Aveiro Alliance* incorpora uma abordagem abrangente que vai para além de uma oportunidade de financiamento, representando um plano maior para a qualificação com qualidade de jovens e adultos. A *Aveiro Alliance* é formada por parceiros na Região que pretendem estar envolvidos nesta ambição de qualificação dos cidadãos (secção 5.2) e está intimamente ligada à Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial aprovada pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro para 2030 (EIDT.RA 2030) (secção 5.1). A *Aveiro Alliance* vai perseguir quatro objetivos estratégicos e 14 objetivos operacionais (Tabela 2).

Os objetivos da *Aveiro Alliance* vão ser materializados nas atividades sumariadas na tabela 3, que inclui uma menção à secção onde as atividades são detalhadas. Neste projeto final, e considerando o montante atribuído, a lista de atividades é limitada em relação à que constava da manifestação de interesse. A lista apresentada é também limitada àquelas que têm associados investimentos diretos ao abrigo deste financiamento. Ao longo do documento, mencionam-se outras atividades que se mantém a ambição de vir a implementar, mas que, dados os constrangimentos orçamentais, não podemos manter como compromissos. Mantemos a ambição de perseguir a mesma visão e procurar identificar oportunidades de financiamento complementares para atividades alinhadas com os objetivos estratégicos e operacionais.

Tabela 2: Sumário dos Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

OE1: Reforçar a oferta formativa conferente de grau e não conferente de grau da UA, tornando-a crescentemente diversificada e adequada às necessidades da região, sem perder de vista uma qualidade reconhecida internacionalmente e uma flexibilidade que viabilize a frequência por novos públicos	**OE1_OO1:** Criar novas oportunidades de participação de *stakeholders* externos na co-definição e co-concepção das ofertas formativas da UA e melhorar os instrumentos de avaliação do desfasamento entre as necessidades do mercado de trabalho e a oferta formativa e competências desenvolvidas no processo formativo **OE1_OO2:** Aumentar o número de formações iniciais de âmbito superior em áreas STEAM, através de licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais **SO1_OO3:** Aumentar o número de mestrados com ligação ao tecido empresarial e o número de ofertas formativas não conferentes de grau, nomeadamente as de pós-graduação de curta duração e as ofertas de muito curta duração e flexíveis que confiram micro-credenciais
OE2: Atrair um número crescente de cidadãos para as oportunidades de formação coordenadas pela UA**,** alargando e diversificando o universo de captação, pelo reforço das estratégias de comunicação, a colaboração interinstitucional e a fixação de incentivos	**OE2_OO1:** Aumentar a presença nas escolas e transformar as principais iniciativas de promoção da UA, reforçando a dimensão das STEAM, enquanto se alarga o universo e diversidade de participantes **OE2_OO2:** Intensificar as ações de comunicação dirigidas à captação de estudantes que tradicionalmente não prosseguem estudos superiores **OE2_OO3:** Aumentar o conhecimento sobre os públicos que participam nas ações de promoção da UA, incluindo uma caracterização do perfil dos participantes para uma comunicação mais dirigida **OE2_OO4:** Criar um programa de bolsas que incentive o alargamento, diversificação e equidade do universo de captação
OE3: Transformar as práticas de ensino e aprendizagem da UA, criando as condições necessárias à adoção generalizada de metodologias ativas de aprendizagem, orientadas para criarem impacto social, e visando o desenvolvimento integral e integração profissional dos estudantes	**OE3_OO1:** Avaliar permanentemente os planos de estudos e incentivar a sua melhoria, incluindo pela reavaliação da implementação do sistema ECTS, a valorização das competências transferíveis e a ligação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. **OE3_OO2:** Aumentar as atividades de formação e desenvolvimento pedagógico dos docentes, visando a transição para um processo de ensino e aprendizagem cada vez mais centrado no estudante, nomeadamente através da disseminação de metodologias de *Inquiry-Based Learning* **OE3_OO3:** Criar uma melhor experiência de ensino e aprendizagem, mais ligada à sociedade e aos seus desafios, com uma experimentação das práticas de Investigação nas fases iniciais dos percursos académicos e uma exposição multicultural, alicerçadas numa boa integração, sucesso escolar e desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para os desafios das sociedades modernas
OE4: Dotar a UA de condições para o cumprimento destes objetivos, desenvolvendo estruturas de coordenação e monitorização das estratégias, conjugada com intervenção na adequação e melhoria de espaços e equipamentos	**OE4_OO1:** Criar e dotar dos recursos necessários um Centro para o Ensino e Aprendizagem, com a vocação para apoiar a comunidade nos processos de melhoria e inovação curricular e pedagógica e de suporte ao desenvolvimento integral dos estudantes **OE4_OO2:** Remodelar e equipar espaços na UA para melhorar a capacidade instalada e para os fixar enquanto espaços de encontro interdisciplinar para a resolução de desafios societais e que sirvam metodologias ativas de ensino e aprendizagem **OE4_OO3:** Aumentar a capacidade para uma experiência de ensino e aprendizagem digitalmente enriquecida e melhorar os procedimentos e sistemas de suporte ao ensino e aprendizagem **OE4_OO4:** Melhorar continuamente os mecanismos de monitorização estratégica, nomeadamente pelo desenvolvimento e monitorização dos indicadores de resultados relevantes (*KPIs e AIs*) e manter rotinas de auscultação das estratégias de outras instituições e refletir permanentemente sobre os desafios que se colocam à UA

Tabela 3: Sumário das Atividades

Estratégico	Operacional	Secção	Atividade
OE1	**OE1_OO1**	**5.2**	A521 - Funcionamento regular dos consórcios e gestão do relacionamento
	OE1_OO2	**5.3**	A5311 - Programas de Formação para aumentar a graduação nas áreas STEAM
	OE1_OO3		A5321 - Programas de formação para o *reskilling* e *upskilling* de adultos
OE2	**OE2_OO1**	**6.1**	A6124 - Planetário Digital Móvel
			A6131 - Programa de Formação em Metodologias ativas e ambientes flexíveis e criativos para uma educação STE@M
	OE2_OO2	**6.2**	A621 - Atividades adicionais para atrair públicos não tradicionais
			A6211 – Ano Zero
	OE2_OO3	**6.3**	A631 - Implementação de *Customer Relationship Management*
	OE2_OO4	**6.4**	A641 - Programa de Bolsas Impulso Jovens STEAM
			A642 - Programa de Bolsas Incentivo Adultos
OE3	**OE3_OO3**	**7.3**	A741 - Programas de nivelamento de competências básicas em áreas fundamentais
OE4	**OE4_OO1**	**8.1**	A811 – Desenvolvimento da área funcional "Desenvolvimento e Inovação Curricular" do Centro de Ensino e Aprendizagem
			A812 – Desenvolvimento da área funcional "Desenvolvimento Pedagógico" do Centro de Ensino e Aprendizagem
			A813 - Desenvolvimento da área funcional "Integração e Desenvolvimento Integral do Estudante" do Centro de Ensino e Aprendizagem
	OE4_OO2	**8.2**	A821 – Projetos de novos edifícios
			A824 – Modernização de equipamento para apoiar os programas de formação
	OE4_OO3	**8.3**	A831 – Modernização de espaços e equipamentos para modelos híbridos e produção de materiais pedagógicos
			A834 – Melhoria das interfaces sistemas de Gestão académica

5. Expandir a oferta formativa [OE_1]

5.1. Alinhamento com a estratégia regional

O movimento criado à volta da *Aveiro Alliance* gerou mais de 300 propostas de programas de formação, o que reflete o grau de envolvimento da comunidade académica e regional e o reconhecimento da importância dos objetivos gerais das medidas Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos. A partir das propostas recebidas, incluímos no projeto os programas de formação alinhados com as áreas de especialização da Região de Aveiro (EIDT.RA 2030), às quais se adicionaram programas transversais para apoiar a competitividade regional.

1. **Mar e Ria**, pelo seu valor ambiental, pelo suporte aos setores do turismo e das pescas e pelo potencial associado ao setor da energia;
2. **Agroalimentar e Florestal**, pelo potencial agrícola e dimensão florestal da região, pelas atividades económicas associadas e pelo reconhecimento e certificação de alguns produtos;
3. **Indústria e Materiais**, pela força da indústria na região e pelo cunho de inovação que a área dos materiais tem;
4. **Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica**, pela história na região e pela transição digital que estamos a viver.

A. Áreas de suporte à competitividade regional

Especialmente nas áreas de suporte à competitividade, a seleção foi fortemente influenciada por relatórios produzidos pelo Observatório de Emprego, parte do projeto *Aveiro STEAM City*. O Observatório ambiciona contribuir para o desenvolvimento de competências e retenção de talento na Região, identificando as necessidades de formação e desenvolvendo programas de formação que respondam aos desafios do ambiente empresarial em Aveiro (+ info).

5.2. Organização dos parceiros em consórcios [OE1_OO1]

As dezenas de parceiros auscultados durante a conceptualização da *Aveiro Alliance* e o alinhamento com a EIDT.RA 2030 resultaram na estruturação da *Aveiro Alliance* num consórcio estratégico e quatro consórcios temáticos correspondentes às áreas de especialização regional listadas na secção 5.1. O consórcio estratégico acompanhará o planeamento estratégico, numa composição mais curta, e os programas de formação nas áreas de suporte à competitividade, numa base mais alargada. Os quatro consórcios temáticos vão tratar dos esforços de qualificação em cada área de especialização regional, operando em sinergia com outros estruturais, como a *ECIU University*, *Aveiro STEAM City* e Aveiro Capital Europeia da Cultura 2027.

Seguindo esta estrutura, apresentamos uma lista de quase 230 parceiros com quem construímos esta proposta (Tabela 4). No entanto, é importante notar que não entendemos esta composição como imutável, mas antes como uma estrutura dinâmica capaz de integrar novos parceiros quando as atividades começarem a ser plenamente implementadas.

Tabela 4: Organização dos parceiros em consórcios

Estratégico e áreas de suporte	**Planeamento Estratégico:** CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; AIDA - Associação Industrial de Aveiro; InovaRia – Rede de Inovação em Aveiro; PCI – Creative Science Park Aveiro Region **Áreas de suporte à competitividade:** ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria; AEA - Associação Empresarial de Águeda; AECA - Associação Empresarial de Cambra e Arouca; AECOA - Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis; AIDA - Associação Industrial de Aveiro; ANPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo; ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais; APCER - Associação Portuguesa de Certificação; APCOR - Associação Portuguesa da Cortiça; ASP - Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria; BRISA; CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; CONCEXEC, SA; Costa Verde; ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro; Esporão SA; Eurocast Aveiro, SA; Glicínias; IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação; IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional; Infraestruturas de Portugal; INOVA+, Innovation Services, S.A; InovaRia – Rede de Inovação em Aveiro; INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial; Invisual; JDF - Análise e Controlo de Dados, Lda; Larus Design; LIQ - Laboratório Industrial da Qualidade; Luís Pato; Market Acess; Mundiconsulting; OCC - Ordem dos Contabilistas Certificados; OLI - Sistemas Sanitários; Patentree, Lda; PCI – Creative Science Park Aveiro Region; PLM Global; Polisport Plásticos SA.; Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel; RCD, S.A., Resíduos de Construção e de Demolição; Remax Universal; Renault Cacia; Revigrés; Sanindusa - Indústria de Sanitários, S.A.; SEMA - Associação Empresarial Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria-a–Velha; SONAE MC S.A; Symington Family Estates; Tromilux
Mar e Ria	APA - Administração do Porto de Aveiro, S.A; APARA - Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA; MARIA – Movimento de Amigos da Ria de Aveiro; R5 Marine Solutions
Agroalimentar e Floresta	ADVID - Associação para o Desenvolvimento Viticultura Duriense; ANPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo; APIBAIRRADA - Associação de Proteção e Produção Integrada da Bairrada; Câmara Municipal da Figueira da Foz; CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal; Centro PINUS – Associação para a Valorização da Floresta de Pinho; Colab4Food – Associação Laboratório Colaborativo Para a Inovação da Indústria Agroalimentar; DRAP Centro - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro; Esporão SA; Essência D´Alma Lda; Global Wines; GreenCoLab – Associação Oceano Verde; INOVTERRA - Associação para o Desenvolvimento Local; Luís Pato; Mendes Gonçalves SA; Novarroz - Produtos Alimentares S.A.; Quinta da Cholda; Reagro, SA; Sociedade Agrícola e Pecuária Melo & Cancela, Lda; Sogrape Vinhos S.A.; Symington Family Estates

Indústria e Materiais	A. Silva Matos – ASM Metal; A.Henriques S.A.; A.Silva Godinho S.A.; ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas; ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources; Active Space; ADIRA Metal Forming Solutions; Advantech; AEA - Associação Empresarial de Águeda; AED Cluster Portugal; AIDA - Associação Industrial de Aveiro; AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal; Airbus; Aleluia Cerâmicas, S.A.; APICER - Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristelaria; APIP - Associação Portuguesa da Indústrias de Plásticos; ARCH Valadares; Areadobras - Engenharia Sustentável; Arqª Paula Serra; ARTESCAN - 3D Scanning; Aspock S.A.; Atena, Automação Industrial, Lda; BEEVERYCREATIVE; Bondalti S.A.; Bresimar; BTL-Indústria Metalúrgica S.A.; Cadtec; Caetano Aeronautics S.A.; Celar S.A.; CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica; CENTI – Centre for Nanotechnology; CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos; Cheto Corporation S.A.; Cinca - Companhia Industrial de Cerâmica; CIRES – CIRES, LDA; CIVILRIA; CODI; Colep Packaging Portugal S.A.; Componit Lda; Corticeira Amorim SGPS, S.A; Costa Verde; COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional; Creativesystems S.A.; CT - Cobert Telhas, SA; CTCV - Centro Tecnológico de Cerâmica e do Vidro; Danipack – Indústria de Plásticos S.A; Distrim; Dow Portugal S.A.; Efacec; Electrex - JOÃO R.MATOS, S.A.; Embraer; Esmalglass (Portugal) - Produtos Cerâmicos, S.A.; EVOLEO Technologies; Fepsa S.A.; Ferreira Lapa; Flexipol - Espumas Sintéticas, S.A; Gestamp Aveiro S.A.; Graphenest, S.A.; Gres Panaria Portugal, S.A.; Grestel S.A.; Grupo Air Liquid; Grupo Arsopi; Grupo Bel Portugal; Grupo Bosch; Grupo Durit; Grupo Faurecia; Grupo Ferpinta; Grupo Macromolde; Grupo Moldoplástico; Grupo Polisport; Grupo Polivouga; Grupo Simoldes; Grupo Valmet; Grupo Yazaki Saltano; HEMPEL Portugal S.A.; HFA – Carlos Alves, Artur Matos; Indisol S.A.; Inocambra S.A.; Instituto Pedro Nunes; Isolago - Indústria De Plásticos, S.A.; J. Prior - Fábrica De Plásticos, Lda.; JDD Moldes Lda.; Jetsj - Geotecnia Lda; JPM S.A.; Kirschof Automotive Portugal S.A.; Lactogal S.A.; LIQ - Laboratório Industrial da Qualidade; Logoplaste Portugal, Lda; Marsilinox Lda.; Mesacer Ceramics, Lda; Metalúrgica Progresso S.A.; Mitjavila S.A.; Moldit - Indústria De Moldes, S.A; Moldworld S.A.; Mota Pastas Cerâmicas, SA; Motofil; Nestlé S.A.; OLI - Sistemas Sanitários; Palbit, S.A.; Pavigrés Cerâmicas SA; Periplast-equipamentos Industriais Lda; Plásticos Joluce S.A.; PLASTIMAGO – Transformadora de Plásticos, Lda; Polivouga - Indústria de Plásticos S.A.; Portlaser Technology Lda; Prirev – Surface Technology, SA.; Prosistav, Projeto e Sistemas de Automação, Lda; PT Space - Agência Espacial Portuguesa; R5 Engenharia; Renault Cacia S.A.; Revigrés; Sanindusa - Indústria de Sanitários, S.A.; Sanitana - Fábrica de Sanitários de Anadia; Schmidt Light Metal - Fundição Injectada Lda.; Schneider Form S.A.; Scient, Soluções de Automação Industrial, Lda; Sifucel - Silicas, S.A.; Sinuta S.A.; Sistecaut, Lda; Sloap, Sociedade Industrial Comércio Máquinas, Lda; SPCV - Sociedade Portuguesa de Cerâmica e Vidro; Squedio; TAP Air Portugal; Tech4home Lda.; Tecnocon S.A.; TEKEVER; Tensai Indústria S.A.; The Navigator Company; TJ Moldes, SA.; TMG-Automotive; Toyota Caetano S.A.; UARTRONICA – Vanessa Almeida; Ubiwhere; United Biopolymers, S.A.; Valente Marques S.A.; Valinox S.A; Vista Alegre
TICE	ACCA software; ACIB - Associação Comercial e industrial da Bairrada; AEA - Associação Empresarial de Águeda; AIDA - Associação Industrial de Aveiro; Altice Labs; APD - Associação Protectoras dos Diabéticos de Portugal; ASP - Associação Portuguesa de Profissionais de Secretariado e Assessoria; Aspock S.A.; Bondalti S.A.; BTL-Indústria Metalúrgica S.A.; Caetano Aeronautics S.A.; Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; Capgemini Engineering; Center for Immmersive Technologies Berlin - 3IT; Cheto Corporation S.A.; CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; CIRES, LDA; Colep Packaging Portugal S.A.; Corticeira Amorim SGPS, S.A; Creativesystems S.A.; Dow Portugal S.A.; EPL Mecatrónica & Robótica; Escola Artisitica do Conservatório de Coimbra ; Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra; Gestamp Aveiro S.A.; Grupo Air Liquid; Grupo Arsopi; Grupo Bel Portugal; Grupo Bosch; Grupo Durit; Grupo Faurecia; Grupo Ferpinta; Grupo Macromolde; Grupo Mindera; Grupo Moldoplástico; Grupo Polisport; Grupo Polivouga; Grupo Simoldes; Grupo Valmet; Grupo Yazaki Saltano; InovaRia – Rede de Inovação em Aveiro; JPM S.A.; Kirschof Automotive Portugal S.A.; Lactogal S.A.; Leica - Aparelhos Ópticos de Precisão, S.A; MatLogica; MOG Technologies; Motofil; Nestlé S.A.; Omnisonic International Limited; PCI – Creative Science Park Aveiro Region; Primus Vitoria; Público - Comunicação Social, S. A.; REATIA; Renault Cacia S.A.; SET - Sons em Trânsito; Sontronics Microphones; Talkdesk; Tech4home Lda.; Tecnocon S.A.; TEKLA; Top Informática, Lda; Toyota Caetano S.A.; Ubiwhere; Universal Music Portugal; VORTEX CoLab

A UA tem estruturas e rotinas bem estabelecidas de interação com a sociedade nas áreas da Investigação e cooperação, mas tal não acontece com a mesma intensidade no ensino e aprendizagem. No quadro da *Aveiro Alliance*, pretendemos institucionalizar a permanente auscultação da sociedade sobre as necessidades de qualificação de jovens e adultos. Nesta primeira ronda de diálogo com os parceiros, o diagnóstico das necessidades foi, seguramente, incompleto e, além disso, em sociedades em acelerada mudança, as necessidades alteram-se rapidamente, o que justifica que se estabeleçam rotinas regulares de interação e avaliação.

Nesse sentido, os parceiros estarão profundamente envolvidos na governança da *Aveiro Alliance* (secção 9), através dos consórcios estratégico e temáticos, realizando-se reuniões regulares, partilha dos resultados de implementação e envolvendo-os no processo anual de revisão do Contrato-Programa [A521].

Nestes esforços regulares de interação, incluir-se-ão eventos de auscultação de maior dimensão [A521], que reunirão organizações dos diferentes setores, informando a criação e reestruturação de programas de formação e a identificação de desafios que os estudantes poderão trabalhar nos processos de ensino e aprendizagem.

Além da interação regular com os parceiros, de uma perspetiva mais analítica, pretendemos apoiar a melhoria continua da atividade do Observatório do Emprego e do Observatório do Percurso Socio-Profissional dos Diplomados da UA, bem como mapear outros instrumentos de diagnóstico das necessidades [A521].

5.3. Catálogo de ofertas formativas

Antes de apresentarmos os programas que propomos criar, é importante notar que entendemos os esforços de qualificação a desenvolver com os parceiros, e em alinhamento com a EIDT.RA 2030, de uma forma ampla, incluindo os programas de formação já em curso na UA. Os programas de formação que propomos criar ou reestruturar, em cumprimento do princípio da adicionalidade, pretendem complementar a oferta formativa existente, mas o modelo de governação que propomos também beneficiará os programas em curso.

No âmbito dos investimentos Impulso Jovens STEAM, e mantendo o alinhamento com a EIDT.RA 2030, apresentamos um reforço da oferta formativa de graduação através de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) e licenciaturas. No quadro dos investimentos Incentivo Adultos, colocamos grande ênfase num catálogo de ofertas conferentes de micro-credenciais, que transportam para outro nível o movimento que já iniciamos com os micro-módulos da *ECIU University*, bem como outros programas de pós-graduação. É importante referir que, mantendo a tónica na flexibilidade que estas ofertas formativas devem ter, muitos dos programas de formação podem ser agregados ou desagregados em ofertas de maior ou menor duração, de acordo com as necessidades que os diferentes consórcios identifiquem.

O caráter inovador dos programas de formação começa na sua conceção, sustentada por interações concretas com *stakeholders* regionais e em estreito alinhamento com a EIDT.RA 2030. Os parceiros, organizados em consórcios, também estarão envolvidos no acompanhamento regular dos programas de formação. A inovação também é assegurada pela implementação da visão para o ensino e aprendizagem que apresentámos e que continuaremos a desenvolver ao longo do documento.

Os programas de formação são, como se disse, o resultado de interações concretas com os *stakeholders*, traduzindo o espírito de abertura que estes investimentos Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos pretendem incentivar. Cada programa de formação tem, pelo menos, um parceiro associado, que colaborou estreitamente na conceptualização do programa. A correspondência entre cada um dos programas de formação e respetivos parceiros não cabe nos limites deste documento, mas está disponível nesta ligação. Os parceiros foram incluídos no processo de construção dos programas de formação, em muitos casos participarão no processo formativo, incluindo através de ações realizadas nas suas instalações, e mobilizarão os seus profissionais para a frequência dos programas de formação. No quadro da *Aveiro Alliance*, e de forma não menos importante, pretendemos criar relações entre os diferentes parceiros, procurando sinergias dentro dos consórcios e melhorando continuamente os programas de formação aqui propostos, os programas já em curso na UA e outros

que demonstrem ser relevantes para o desenvolvimento regional. Isto significa que a correspondência que disponibilizámos (+ info) é apenas o cenário inicial baseado em interações já realizadas, mas que, da interação dentro dos consórcios, se espera que novas colaborações emerjam.

Tabela 5: Número de programas de formação por tipo e áreas de especialização

	Impulso Jovens STEAM		Incentivo Adultos			Total
	CTeSP	Licenciaturas	Micro-credenciais (< 12 ECTS)	Pós-Grad. (> 12 ECTS)	Mestrados Profissionalizantes	
Mar e Ria			4	1		5
Agro e Floresta			11	2		13
Indústria e Mat.	4	2	22	6	1	35
TICE	4	1	37	6		48
Áreas Suporte	1		34	9	1	45
Total	**9**	**3**	**108**	**24**	**2**	**146**

5.3.1. Graduação nas áreas STEAM [OE1_OO2]

Beneficiando da combinação dos dois subsistemas (universitário e politécnico), propomos uma ação baseada no reforço da oferta formativa em CTeSP e licenciaturas nas áreas STEAM.

No caso dos CTeSP, apresentamos novos programas, mas também programas de formação já em curso em que se pretende aumentar a capacidade de acolher estudantes e realizar edições adicionais em novos municípios.

Relativamente às licenciaturas, propomos realizar três novos programas, em áreas de vanguarda que traduzem uma opção de especialização institucional e de alinhamento com a EIDT.RA 2030.

Tabela 6: Lista de Cursos Superiores Técnicos Profissionais

Cursos Técnicos Superiores Profissionais [A5311]	
Indústria e Materiais	Automação, Robótica e Informática Industrial; Metrologia, Instrumentação e Qualidade; Programação e Maquinação CNC; Soldadura e Construções Metálicas
TICE	Informática e Comunicação Organizacional; Instalações Elétricas e Automação; Programação de Sistemas de Informação; Redes e Sistemas Informáticos
Áreas de Suporte	Comunicação para Design de Produto

Tabela 7: Lista de Licenciaturas

Licenciaturas [A5311]	
Indústria e Materiais	Engenharia Aeroespacial; Engenharia de Automação Industrial
TICE	Engenharia de Software

5.3.2. Micro-credenciais, pós-graduações e mestrados profissionalizantes [OE1_OO3]

Dentro do quadro dos investimentos Incentivo Adultos, as prioridades da *Aveiro Alliance* focam-se na criação de um conjunto de ofertas de muito curta duração (< 12 ECTS) conducentes à atribuição de micro-credenciais, bem como cursos de pós-graduação (até 60 ECTS), incluindo ainda dois mestrados profissionalizantes. Interpretando o sentido das prioridades dos investimentos, não apresentamos propostas de criação ou reestruturação de mestrados de 120 ECTS.

O movimento das micro-credenciais tem assumido uma importância crescente nos debates no contexto do Espaço Europeu de Ensino Superior, em especial pelo seu potencial ao nível do *reskilling* e *upskilling* da população adulta. A UA, no contexto da *ECIU University*, tem estado na linha da frente desse debate, como demonstram as tomadas de posição *Towards the European Micro-Credentials Initiative* e *Paving the Road for the Micro-Credentials Movement* (+ info), estando um terceiro documento a ser preparado na antecâmara da reunião do Conselho Europeu que abordará o tema das micro-credenciais. Com este extenso catálogo de ofertas conferentes de micro-credenciais, co-desenhadas com os *stakeholders*, a UA assume este tipo de ofertas como uma prioridade, articulando-as sempre num contexto europeu com os parceiros da *ECIU University*.

Tabela 8: Lista de micro-credenciais

Micro-credenciais (< 12 ECTS) [A5321]	
Mar e Ria	A sustentabilidade da pesca artesanal e pequena pesca; As voltas que a água dá num canal; Coastal protection; Monitorização e modelação da qualidade da água
Agroalimentar e Floresta	Biodiversidade e Serviços de Ecossistemas; Bioestimulantes na Agricultura e Floresta: oportunidades e desafios; Diversidade e Ecologia Animal – Invertebrados; Diversidade e Ecologia Animal – Vertebrados; Diversidade e Ecologia Vegetal; Impactos de práticas fitossanitárias na saúde e em agro-sistemas; Minimização dos impactos ambientais negativos de uma agricultura sustentável; Pragas e doenças em plantas; Proteção de solos agrícolas: prevenção e recuperação de solos degradados; Uso ambientalmente sustentável de pesticidas e fertilizantes (incluindo o uso de resíduos agrícolas); Utilização de substâncias bioativas em contexto de produção animal
Indústria e Materiais	Autómatos Programáveis e Consolas Táteis (HMI); Curso Avançado de Soldadura; Curso de Gestão da Qualidade na Soldadura; Curso de Iniciação em Soldadura; Curso de Soldador e Operador de Máquinas de Soldadura; Fabrico Aditivo e Impressão 3D; Fire resistant buildings; Geotechnical modelling; High-end energy efficient buildings (evaluation, prediction, control systems); Inspection and diagnosis of existing buildings and infrastructure; Metrologia 3D; Modelação CAD paramétrica e direta; Modelação e Simulação para a Indústria; Programação CAM - estratégias de maquinação a 2, 3 e 5 eixos; Qualificação profissional em segurança e proteção radiológica – nível III (técnico operador); Resilient structures; Robótica Industrial; Técnicas de Caracterização de Materiais; Técnicas de Manufatura Aditiva & Design para ; Manufatura Aditiva; Tecnologias e Recursos Bioplásticos; Tecnologias Laser; Visão Artificial
TICE	Acessibilidade Digital; Aplicações Informáticas de Apoio à Assessoria; Applied Machine Learning; Assinatura Digital com Cartão de Cidadão e Chave Móvel Digital; Avaliação de usabilidade e experiência de utilização na Web; Comunicação Estratégica nos Media Digitais; Criação Audiovisual Digital; Criação de Jogos Sérios; Curso de especialização em diferenciação automática; Curso de introdução à análise de dados e aprendizagem computacional para física de partículas e gravitação; Curso em deep learning e visão computacional; Curso em machine learning quântico; Desenho de bases de dados relacionais; Design de Interação e Experiência; Escrita de Argumento Para Novos Media; Graph Database; Implementação de Bases de Dados com SQL; Indústrias Emergentes da Música e Gestão de Carreira; Interfaces Tangíveis; Introdução à programação com JavaScript; Modelação 3D para Jogos; Programação usando a API criptográfica do Java; Smart Digital Construction; Storytelling nos Média Digitais; Técnicas contemporâneas de Composição e Arranjo em Jazz; Técnicas contemporâneas de Songwritting; Técnicas de Estúdio para Mistura e masterização de som; Técnicas de Live Looping; Técnicas Fotográficas Emergentes; Tecnologias de armazenamento digital de som e imagem; Tecnologias de Digitalização de Fonogramas; Tecnologias de Digitalização de imagem em movimento; Tecnologias de Gravação audiovisual para documentário; Tecnologias de Gravação de som em campo; Tecnologias de Gravação de som em estúdio; Tecnologias digitais de apoio ao projeto, execução e operação; User Interfaces para Web com React

Áreas de Suporte	Avaliação de Riscos Profissionais; Circular economy in construction; Comunicação Digital; Comunicação Intercultural nas Organizações; Comunicação Interna; Design Terroir; Design Thinking na Comunicação; Direito Digital e dos Contratos Comerciais; Economia Circular; English for Customer Service; English for International Trade and Communication; Escrita para a Web; Escrita Profissional; Estratégias locais para mitigação e adaptação às mudanças climáticas, incluindo descarbonização; Ética e Responsabilidade Social; Ferramentas Clássicas da Qualidade; Ferramentas de gestão ambiental; Ferramentas de Gestão e Prevenção; Gestão da ; nas Organizações; Introdução à Gestão Ambiental; Lean Office e Fluxos de Informação; Organização de Reuniões e de Viagens em Contexto Profissional; Organização e Gestão de Eventos; Organização e Representação de Informação; Preparação e Gestão de Correio Eletrónico; Protocolo nas Organizações; Receção e Atendimento; Reputação Digital; Sistemas de Gestão Ambiental ISO 14001 e EMAS; Sustainable transportation infrastructure; Tradução na Assessoria Digital; Water efficient buildings

Adicionalmente, apresentamos um conjunto de 24 pós-graduações, para adultos que pretendem frequentar programas de maior duração, o que também poderá contribuir para o aumento da participação em programas de pós-graduação conferentes de grau (mestrados e doutoramentos).

Ambas as propostas – micro-credenciais e cursos de pós-graudação – são flexíveis e podem ser agregados ou desagregados, respetivamente, de acordo com as necessidades identificadas pelo consórcio, de forma a darem origem a ofertas de maior ou menor duração.

Finalmente, no âmbito do Incentivo Adultos, também propomos criar dois mestrados profissionalizantes (60 ECTS), que cumprem os requisitos legais para este tipo de oferta.

Tabela 9: Lista de Pós-Graduações

Pós-Graduações [A5321]	
Mar e Ria	Geologia Costeira
Agroalimentar e Floresta	Inovação e Sustentabilidade nas Cadeias Alimentares; Qualidade dos solos e sustentabilidade de sistemas agrícolas
Indústria e Materiais	Automação Industrial; Engenharia Cerâmica; Recursos minerais para a indústria cerâmica; Recursos minerais para a indústria das rochas ornamentais; Técnicas de deposição, processamento e microestruturação de materiais em ambiente de sala limpa; Tecnologias Óticas
TICE	Ciência de Dados; Computação Quântica; Dados e Inteligência Artificial; Desenvolvimento de Aplicações Móveis; Industrial Intelligence; Robótica e Sistemas Inteligentes
Áreas de Suporte	Excelência nas Organizações; Gestão e liderança na saúde; Línguas e Culturas para negócios (curta duração); Línguas e Relações Empresariais (curta duração); Línguas e Relações Empresariais (média duração); Marketing Digital; Marketing Omnicanal; Transferência e Valorização do Conhecimento; Transformação Digital na Contabilidade e Auditoria

Tabela 10: Lista de Mestrados Profissionalizantes

Mestrados Profissionais [A5321]	
Indústria e Materiais	Manutenção Industrial
Áreas de suporte	Competitividade e Desenvolvimento Empresarial

5.3.3. Flexibilidade, capacidades de Investigação e internacionalização

Um dos fatores essenciais para a flexibilidade necessária para os adultos é a possibilidade de frequentarem os programas de formação total ou parcialmente a distância e/ou fazê-lo em horários pós-laborais. Várias das propostas de programas de formação incluídos no projeto foram desenhadas

dessa forma, mas, de forma geral, assumimos o compromisso de avaliar regularmente a adesão aos programas e encontrar formas de os tornar mais flexíveis em articulação com os *stakeholders*.

Todos estes programas beneficiarão significativamente com a reconhecida capacidade das unidades de Investigação da UA – todas as unidades foram classificadas com Excelente ou Muito Bom na última avaliação. As unidades de Investigação estão organizadas num modelo que incentiva a interdisciplinaridade, cruzando diferentes unidades orgânicas de ensino. As unidades de Investigação estiveram envolvidas no processo de construção do projeto e a ambição de disseminar as metodologias de *Inquiry-Based Learning*, o Programa de Iniciação à Investigação Científica (PIIC@UA), bem como a modernização de equipamentos para as atividades dos estudantes criará uma relação estreita entre o ensino e a Investigação na implementação do projeto.

A UA tem registado um importante crescimento da sua comunidade internacional, seguindo a tendência nacional, e tendo resistido melhor que poderia ser de esperar às restrições impostas pela pandemia. A UA está envolvida em dezenas de redes de cooperação internacional e o número de projetos internacionais tem vindo a aumentar consistentemente. No contexto da *Aveiro Alliance*, e embora sempre beneficiando as redes de cooperação mais diretamente ligadas aos vários programas de formação, assumimos a prioridade de articulação no contexto da *ECIU University*, que será um dos motores fundamentais do caminho que queremos perseguir no ensino e aprendizagem.

6. Atrair mais estudantes [OE_2]

6.1. Atrair mais jovens para as STEAM [OE2_OO1]

Começando com os esforços para atingir os objetivos gerais do Impulso Jovens STEAM, entendemos que é crítico ter uma abordagem precoce e co-desenhada com os atores relevantes, de forma a prevenir o abandono escolar precoce e a incentivar a participação no ensino superior. Particularmente nas áreas STEAM, Aveiro tem assumido um papel liderante a nível nacional nesta transformação social com o projeto Aveiro STEAM City - *Urban Network for Upgrading STEAM Skills and Increasing Jobs Added-Value through Digital Transformation in a new economic context*. A nossa abordagem aproveitará este contexto, aproveitando as redes criadas e adicionando novas atividades ao que está a ser implementado, ainda que de uma forma muito limitada em relação ao que constava na manifestação de interesse inicial. Destas atividades em curso, salientamos a instalação dos *TechLabs* em escolas da região, enquanto espaços de experimentação que permitem aos alunos têm contacto com materiais como *kits* eletrónicos, *kits* robóticos, computadores ou maquinaria e impressores 3D, com o objetivo de promover as competências STEAM.

6.1.1. Atividades nas escolas

A UA tem uma presença regular nas escolas da região, inclusivamente com envolvimento de estudantes nestas ações. Em articulação com os investimentos da *Aveiro Alliance*, temos a ambição de melhorar continuamente estas atividades, especialmente com um foco nas áreas STEAM e na atração de públicos não-tradicionais.

6.1.2. Atividades em espaços da UA

Ir ao encontro dos estudantes nas suas escolas é importante, mas também é importante permitir-lhes que experienciem os espaços e a vida da UA, criando a imagem de uma futura experiência no ensino superior. No quadro da dinâmica da *Aveiro Alliance*, procuraremos criar novas oportunidades para que os potenciais estudantes experienciem a UA.

Com impacto na ciência, propomos a criação de um planetário móvel digital [A6124], criando novos contextos de experimentação.

Em geral, queremos continuar a melhor as atividades de captação que a UA desenvolve, incluindo a Academia de Verão e o Xperimenta e estar mais presentes em atividades de disseminação nas escolas, incluindo escolas profissionais. Continuaremos a organizar as atividades com impacto nestas áreas, como aquelas que são organizadas pelo PmatE.

6.1.3. Formação de professores do básico e secundário nas áreas STEAM

Como se disse anteriormente, acreditamos que a capacidade de mobilizar de forma sustentável jovens para o ensino superior, e para as áreas STEAM em particular, depende de uma intervenção precoce nas escolas. Trabalhando sobre os méritos do *Aveiro STEAM City*, propomos a implementação de um programa em "Metodologias ativas e ambientes flexíveis e criativos para uma educação STE@M" para os professores do ensino básico e secundário. Na mesma linha, propõe-se a conceção, criação e dinamização de um espaço flexível de aprendizagem (*Form@tive STE@M Studio*) e a criação de um clube de monitores STEAM [A6131].

6.2. Aumentar as atividades para os públicos não tradicionais [OE2_OO2]

As atividades de promoção da UA estão habitualmente centradas nos públicos tradicionais, em especial os alunos das áreas das científico-humanísticas. No caso dos jovens, a UA precisa de estar mais presente nas escolas profissionais e, no caso dos adultos, precisa de organizar novas formas de disseminar as oportunidades de formação ao longo da vida, nomeadamente através do continUA – Centro de Aprendizagem ao Longo da Vida da Universidade de Aveiro [A621]. Também é necessário continuar os esforços de atração de estudantes internacionais.

6.2.1. Ano Zero

A experiência mostra-nos que há um desfasamento entre a ambição de estudar no ensino superior e as competências, reais ou percebidas, dos estudantes. De facto, a evolução muito positiva dos CTeSP demonstram que uma ponte entre o ensino secundário e o ensino superior torna possível que se atraiam mais pessoas para o ambiente do ensino superior. Com este racional, e trabalhando sobre experiências prévias que tivemos dificuldades de sustentar, propomos criar um Ano Zero [A6211] que permita a preparação para o acesso ao ensino superior para todos aqueles que não queiram ou não consigam ingressar de imediato no ensino superior.

6.3. Implementar sistemas de Informação de suporte ao marketing [OE2_OO3]

Num mundo em que os dados desempenham um papel central, a UA precisa de modernizar a forma como utiliza os dados nos processos de comunicação. Propõe-se, nesse sentido, a implementação de um sistema *Customer Relationship Management* (CRM) para aumentar o conhecimento dos públicos que participam nas atividades de captação da UA, incluindo a caracterização do seu perfil que permita uma segmentação da comunicação em função dos interesses dos públicos-alvo.

6.4. Apoios e incentivos a estudantes [OE2_OO4]

Em complemento aos mecanismos de suporte existentes no quadro da ação social, bem como o, recentemente revisto, sistema de incentivos em vigor para os estudantes Internacionais, desenharemos um quadro de apoios e incentivos para a frequência das ofertas de ensino superior por jovens e adultos, que incluirá as dimensões identificadas na tabela 11.

Tabela 11: Dimensões dos programas de bolsas

Impulso Jovens STEAM [A641]	• Bolsas para a frequência de atividades pré-universitárias, como o Ano Zero [A6211], a Academia de Verão e outras atividades de captação • Bolsas de mobilidade internacional incoming para experiências de curta duração associadas à resolução de desafios societais
Incentivo Adultos [A642]	• Bolsas para suportar os custos diretos de frequência dos programas de formação [A5321], incluindo taxas de frequência, deslocações e outros custos, incluindo para estudantes Internacionais • Bolsas para suportar os custos associados às atividades em contexto empresarial, tais como estágios e projetos, incluindo para os estudantes Internacionais • Bolsas de mobilidade internacional incoming para experiências de curta duração associadas à resolução de desafios societais

7. Transformar a experiência de ensino e aprendizagem [OE3]

Atrair os estudantes para o ensino superior é uma apenas o inicio da história: o verdadeiro processo de transformação social e económica depende de experiências relevantes que equipem os estudantes com as competências valorizadas numa sociedade em acelerada mudança e desenvolvam hábitos e métodos de aprendizagem ao longo da vida. Estamos verdadeiramente convencidos que criar e disseminar esta experiência transformadora mobilizará mais jovens e adultos para a UA. Na secção 3, clarificamos a nossa visão para o ensino e aprendizagem e nesta secção desenvolvemos algumas das dimensões que compõem o percurso para atingirmos os nossos objetivos. Para o conseguirmos fazer, um dos investimentos centrais do projeto é o Centro de Ensino e Aprendizagem, cujas ideias serão desenvolvidas na secção 8.1.

7.1. Desenvolvimento e inovação curricular [OE3_OO1]

As ofertas formativas e os planos de estudos são a base do processo de ensino e aprendizagem e devem ser permanentemente questionados, beneficiando dos mecanismos de garantia de qualidade, para serem frequentemente melhorados, não apenas no contexto dos processos regulares de acreditação. A nível europeu, o papel dos *learning designers* que apoiam os docentes na criação e remodelação das ofertas formativas e planos de estudos é comum, mas este tipo de profissionais é escasso em Portugal. Propomos criar esta dimensão de ação [A811], trabalhando de perto com os docentes no desenho das ofertas formativas e planos de estudos nomeadamente nos aspetos apresentados na tabela 12.

Tabela 12: Dimensões essenciais do desenvolvimento e inovação curricular

Calibração ECTS	À primeira vista, esta pode parecer uma ambição extemporânea, mas a verdade é que, depois de intensos debates nos primeiros anos de implementação, o nível de escrutínio à correta utilização do sistema ECTS diminuiu. Parece muito oportuno regressarmos a esses princípios e criarmos novos mecanismos de avaliação do sistema, corrigir as falhas e desvios na sua aplicação e desenvolver ações que aumentem o conhecimento sobre o sistema. O que se pretende é explorar de forma mais profunda o sistema ECTS como um sistema de acumulação, de transferibilidade internacional e baseado em competências, incluindo a implementação do *European Digital Credentials for Learning* como um passaporte eletrónico para as credenciais associadas aos programas de formação.
Ênfase nas competências transferíveis	É globalmente aceite que, em complemento das competências disciplinares, o ensino superior se deve focar no desenvolvimento de competências transferíveis, tais como as que foram identificadas na iniciativa *Skills 4 post-covid*. Estas competências podem ser desenvolvidas em múltiplos contextos, mas a sua importância justifica uma plena integração nos planos de estudos. A UA tomou esta opção na recente reestruturação dos mestrados integrados na área da engenharia, tendo adicionado unidades curriculares de competências transferíveis nos planos de estudos de todas as licenciaturas. Estas unidades curriculares trabalharão temas como o *design thinking*, gestão de projetos, programação, interação humano-computador, entre outros, e, no futuro, pretende-se disseminar estas unidades curriculares pelos cursos da UA.

Ligações ao Desenvolvimento Sustentável	A escola de cidadania que a uma universidade deve ser inclui o aumento da consciência sobre os desafios globais e o papel que cada um de nós pode ter na sua resolução. Pretendemos criar esta correspondência entre as ofertas formativas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, ajudando a criar nos estudantes uma mentalidade orientada para o impacto social.

7.2. Desenvolvimento pedagógico [OE3_OO2]

Os desafios colocados pela transição para o ensino remoto renovaram a atenção ao processo de aprendizagem e à relação entre docentes e estudantes. A UA colocou grandes esforços nesse processo e encontrou uma comunidade muito aberta às oportunidades de desenvolvimento pedagógico. Ao longo dos últimos meses, a UA tem desenvolvido um conjunto alargado de ações de desenvolvimento pedagógico: recursos úteis, formação, apoio e observação por pares, comunidades de práticas e incentivos e reconhecimentos. Fizemo-lo muitas vezes em colaboração com outras instituições, como é o caso do Docência+ (+ info) e das Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico (+ info).

A avaliação do que temos vindo a fazer motiva-nos para, no quadro da *Aveiro Alliance*, nos propormos a ir mais longe neste apoio ao desenvolvimento e inovação pedagógicos [A812] (Tabela 13).

Tabela 13: Dimensões essenciais do desenvolvimento pedagógico

Formação pedagógica acreditada	Entendemos que é necessário adicionar às ofertas de formação pedagógica de curta duração orientados a temas específicos outras atividades mais longas e mais transversais que apoiem os docentes da UA, mas que também estejam disponíveis para docentes de outras instituições.
Formar os formadores	A maioria das formações que compõem o Programa de Formação e Atualização Pedagógica da UA é dinamizada por docentes da UA que partilham com os colegas o seu conhecimento sobre as abordagens pedagógicas que utilizam. Neste âmbito, pensamos que é importante aumentar esta capacidade e procurar ações de formação para formadores, que depois beneficiem os docentes da UA e outros docentes que queiram participar.
Integração de docentes em início de carreira	A opção nacional de não ter formação pedagógica obrigatória para os docentes de ensino superior atribui especial importância à intervenção junto dos docentes em início de carreira. Propomos a organização de um evento anual de formação pedagógica para os docentes em início de carreira, que, além de desenvolver as competências pedagógicas dos docentes, também promoverá um contacto precoce entre docentes das diferentes áreas disciplinares, o que poderá ser muito útil à experiência de ensino e aprendizagem da UA.
Foco nas competências digitais	Aproveitando o papel que docentes e investigadores da UA têm tido na discussão nacional sobre o quadro de referência para as competências digitais dos educadores (*DigCompEdu*), pretendemos aumentar o conjunto de ações dirigidas ao u*pskilling* digital.
Suporte para a produção de conteúdos pedagógicos e utilização de tecnologia	Como a experiência dos últimos meses demonstrou, a adoção de modelos mais flexíveis depende muito da qualidade dos conteúdos que os estudantes podem consumir assincronamente. Simultaneamente, os últimos meses também estimularam a criatividade dos docentes na utilização de tecnologias que tornassem os momentos síncronos mais dinâmicos. Indo além das necessidades impostas pela pandemia, a visão que apresentamos para o ensino e aprendizagem é baseada numa flexibilidade que permita a frequência por públicos diferenciados, pelo que precisamos de criar as condições para apoiar a produção de conteúdos de qualidade e inovadores, bem como disseminar a utilização da tecnologia nos espaços de aprendizagem e outros [A812].

7.3. Experiência de ensino e aprendizagem [OE3_OO3]

A experiência de ensino e aprendizagem que queremos consolidar no quadro da *Aveiro Alliance*, e em estreita articulação com a ECIU University, inclui as dimensões sistematizadas na tabela 14.

Tabela 14: Dimensões essenciais para a transformação da experiência de ensino e aprendizagem

Ligação á sociedade	A ligação à sociedade é a ideia fundacional da *Aveiro Alliance*, em coerência com os objetivos dos investimentos, mas é também a convicção de que a ligação aos desafios e problemas autênticos produz aprendizagens mais consolidadas, estimula o trabalho colaborativo e forma cidadãos mais comprometidos com os desafios societais. Em complemento à dinâmica de colaboração com os *stakeholders* descrita na secção 5, nas ações de desenvolvimento pedagógico (secção 7.2) daremos especial atenção às metodologias *Inquiry-Based Learning*, tais como o *Challenge-Based learning* ou o *Project-Based Learning*. Estreitamente relacionadas com os grandes eventos de auscultação dos parceiros [A521], pretendemos aumentar a capacidade para interagir com os parceiros para recolher desafios e problemas que alimentem o processo de aprendizagem baseada em situações reais e criar momentos em que os estudantes de diferentes *backgrounds* se reúnam para resolver desafios, tal como acontece no *Spring Innovation Festival da Tampere University* (+ info).
Ligação aos práticas de investigação	Seguindo a ideia de disseminação das metodologias de *Inquiry-Based Learning*, o contacto precoce com as práticas e dinâmicas de investigação é muito positiva a vários níveis: pelas competências desenvolvidas, pelo integração dos estudantes na dinâmica da UA e para a consciencialização do seu potencial impacto social. Continuaremos a melhorar o PIIC@UA, envolvendo os estudantes de gradação nas práticas de investigação.
Ecossistema intercultural	Ter um ensino superior mais acessível e inclusivo significa que acolheremos mais estudantes que estão a sair, muitas pela primeira vez, dos seus contextos locais e expandir os seus horizontes. Termos uma alargada comunidade internacional, tal como aquela que temos vindo a construir, cria oportunidades de contacto com diferentes culturas e permite formar melhores cidadãos. Apesar do seu crescimento, a internacionalização mantém-se limitada a um número pequeno de estudantes. Em articulação com a *Aveiro Alliance*, queremos disseminar os processos de internacionalização em casa, nomeadamente através do *Collaborative Online International Learning* (COIL).
Integração e desenvolvimento integral do estudante	Enquanto condição básica para o sucesso académico, estamos comprometidos com a ideia de criar novas formas de integrar estudantes e de lhes permitir o desenvolvimento de competências sociais que são críticas aos desafios globais. Queremos disseminar as unidades curriculares de "Introdução" nos planos de estudos, bem como melhorar continuamente as atividades de integração. Na mesma linha, pretendemos desenvolver ações que capacitem os estudantes para lidarem com a desinformação, a intolerância e a diversidade cultural e desenvolver um programa de estudantes para estudantes com ações de formação informais associadas a um mecanismo de gamificação que incentive a participação dos estudantes.
Inclusão	A UA está comprometida com a criação de mais oportunidades de formação superior para os estudantes com necessidades educativas específicas, como evidencia a recente criação do Programa Individual de Estudos Multidisciplinares, em parceria com a Jerónimo Martins, que permitirá aos estudantes serem incluídos, e adequadamente apoiados, em unidades curriculares das licenciaturas da UA. Procuraremos melhorar continuamente a nossa ação nesta dimensão.
Promoção do sucesso e prevenção do abandono	A UA tem implementado um sistema de *business intelligence* que permite a monitorização mensal de fatores de risco de abandono escolar e de avaliação do desempenho académico. Acreditamos que a solução que temos implementada é diferenciadora a nível nacional, mas, usando as capacidades da ciência de dados, pretende-se adicionar mecanismos de predição que nos permitam antecipar de forma mais precisa as potenciais situações de abandono e insucesso escolares. Com a crescente heterogeneidade de públicos a frequentarem o ensino superior, também será necessário criar ações de desenvolvimento de competências básicas em áreas fundamentais, como a matemática [A741].
Credenciais digitais	Os atuais mecanismos de certificação têm falhas: são analógicos, centrados no emissor (e não no recetor/estudante) e não são claros quanto às competências desenvolvidas. A ambição da *ECIU University* é criar um "passaporte de competências", numa solução centrada no estudante que combine a informação sobre as diferentes experiências de ensino e aprendizagem que alguém colecionou. Neste contexto, estamos a pilotar algumas alternativas, mas avançar de forma sistemática para a adoção de credenciais digitais implicará um plano institucional que vá para lá destes projetos-pilotos. Estaremos a procurar alternativas para a implementação das *European Digital Credentials for Learning* como um passaporte eletrónico para as credenciais associadas aos programas de formação.

8. Criar as condições necessárias

8.1. Centro de Ensino e Aprendizagem [OE4_OO1]

A transformação da experiência de ensino e aprendizagem da UA, que reforça a nossa capacidade para formar mais jovens e adultos, implica uma estrutura para apoiar a comunidade nos processos de melhoria e inovação curricular e pedagógica e que apoie também o desenvolvimento integral dos estudantes. A UA tem desenvolvido iniciativas neste sentido, mas fazê-lo à escala que deve ser feito e a que é feito a nível europeu, implica investimentos que, sem financiamento adicional, não conseguiríamos viabilizar. Assim, a *Aveiro Alliance* propõe a criação de um Centro de Ensino e Aprendizagem, com as áreas funcionais apresentadas na tabela 15.

Tabela 15: Áreas funcionais do Centro de Ensino e Aprendizagem

Desenvolvimento e inovação curricular	Esta área terá o papel essencial na transformação das necessidades identificadas pelos parceiros em ofertas formativas, tendo também a responsabilidade de implementar a tipologia de ações descrita na secção sobre desenvolvimento e inovação curricular (secção 7.1) e credenciais digitais (mencionadas na secção 7.3) [A811].
Desenvolvimento pedagógico	Esta área desenvolverá a tipologia de ações descrita na secção 7.2 e outras mencionadas na secção 7.3, nomeadamente a ligação à sociedade, ligação às práticas de investigação e exposição intercultural [A812].
Integração e desenvolvimento integral dos estudantes	Esta área desenvolverá a tipologia de ações descrita nas dimensões "integração e desenvolvimento integral dos estudantes" e "inclusão", ambas da secção 7.3 [A813].
Promoção do sucesso e prevenção do abandono	Esta área desenvolverá as ações descritas na dimensão "promoção do sucesso e prevenção do abandono" da secção 7.3.

8.2. Espaços de ensino e aprendizagem e equipamentos [OE4_OO2]

Para aumentar a sua capacidade formativa e gerar o esperado impacto (secção 10), a UA precisa de aumentar a sua área disponível para atividades letivas. A nossa ambição não é apenas expandir os espaços para responder às necessidades, mas fazê-lo de uma forma que promova a visão para o ensino e aprendizagem que estamos a apresentar. Considerando as reduções em relação ao plano de investimentos original, estaremos a preparar os projetos para os três novos espaços de aprendizagem, preparando o terreno para qualquer oportunidade de financiamento adicional que seja possível identificar [A821].

A *Aveiro Alliance* propõe também investimentos relevantes na modernização de equipamentos associados aos programas de formação propostos, acreditando que esta modernização é essencial à visão para o ensino e aprendizagem que que queremos implementar, bem como um fator de potenciação da inovação na relação entre a UA e a indústria e sociedade [A824].

8.3. Transformação Digital [OE4_OO3]

A transformação digital está a acontecer todos os dias e em todas as dimensões da nossa vida quotidiana. No ensino e aprendizagem, se precisássemos de mais evidências, os desafios dos últimos meses trataram de resolver qualquer dúvida sobre a urgência e importância de tal transformação. O ensino remoto que nos foi imposto sublinhou a importância da interação entre pessoas, mas também nos mostrou a conveniência da flexibilidade viabilizada pelo digital. O futuro será "*phygital*" e pretendemos combinar as atividades presenciais nos *campi* orientadas para o impacto social com uma utilização crescente de formas flexíveis de aprendizagem.

Queremos acelerar a modernização dos espaços para a adoção de modelos híbridos, reconverter outros para

aprendizagem online individual e investir em espaços e equipamentos para apoiar a produção de materiais pedagógicos (mencionado nas secções 7.2 e 8.1) [A831].

O ensino remoto motivou muitos docentes a utilizarem aplicações e tecnologia, num esforço para envolver os estudantes apesar da distância. Estas aprendizagens podem ser muito úteis, mesmo no regresso às atividades presenciais, pelo que queremos apoiar a adoção de tecnologia.

A atratividade da UA e, por consequência, a sua capacidade de formar mais jovens e adultos depende também da qualidade dos seus sistemas de suporte ao ensino e aprendizagem. Assim, propomos uma melhoria nas interfaces dos sistemas de gestão académica, em particular a pensar nos processos associados às ofertas não conferentes de grau [A834].

9. Governança [OE4_OO4]

A coordenação global da *Aveiro Alliance* será assegurada pelo membro da equipa reitoral nomeado para o efeito, que será acompanhado por um gestor de projeto na implementação global e que terá ainda um importante contributo de uma equipa de projeto a criar no contexto do Centro de Ensino e Aprendizagem. A equipa de gestão e monitorização assegurará o funcionamento do consórcio e a articulação com todos os serviços e unidades relevantes.

A equipa de gestão e monitorização reunirá frequentemente, incluindo todos os aspetos necessários para uma adequada gestão do projeto, assegurando uma atempada execução das atividades e dos investimentos e análise dos riscos. A equipa tomará conta das dimensões administrativas e organizacionais do funcionamento dos consórcios, tendo também a responsabilidade das tarefas de disseminação.

A governança da *Aveiro Alliance* aproveitará a estrutura de *business intelligence* que a UA tem vindo a construir, particularmente nos anos mais recentes. Através do Portal dos Indicadores, construiremos os *dashboards* relevantes para as ações de monitorização e, dando um passo em frente, exploraremos a possibilidade de disponibilizar as bases de dados e ferramentas de extração de dados para que os interessados possam realizar investigações adicionais sobre os dados.

A abordagem que queremos adotar é aberta e construída em rede, a um nível regional no quadro da *Aveiro Alliance* e, a partir dela, a um nível europeu, no quadro da *ECIU University*. Continuaremos a monitorizar as estratégias adotadas noutros contextos, enquanto oportunidade de desenvolvimento institucional. Fá-lo-emos no contexto do já existente Fórum de Ensino e Aprendizagem (+ info), bem como noutras oportunidades de auscultação e reflexão estratégica.

10. Impacto

Apresentamos uma estimativa da contribuição que a *Aveiro Alliance* espera gerar para os objetivos gerais dos investimentos Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos, com referência às metas nacionais fixadas. Para o fazer, precisamos de transformar as metas nacionais em indicadores de resultados (*KPIs*) que façam sentido a um nível institucional.

Na tabela 17, apresentamos as estimativas para cada indicador de resultado, estimando o impacto direto da *Aveiro Alliance*. Em adição, espera-se um importante efeito de contágio na capacidade de atração global da UA e mesmo os programas em curso podem aumentar o número de inscritos, especialmente nas pós-graduações.

Num ficheiro anexo complementar, disponibilizamos uma estimativa dos estudantes a inscrever em cada programa de formação, que foi a base para o cálculo de alguns destes indicadores de resultados.

Tabela 16: Metas nacionais e indicadores de resultados

Metas Nacionais	KPI
MN1 - 60% dos jovens de 20 anos a participar no ensino superior até 2030	**KPI1** – Número adicional de estudantes menores de 23 anos inscritos por ano
MN2 - 50% de graduados do ensino superior entre a população de 30-34 anos até 2030	**KPI2** – Número adicional de diplomados (CTeSP, licenciaturas e mestrados profissionalizantes) por ano
MN3 – Aumentar em cinco vezes o número de adultos em formação ao longo da vida em todas as IES, em articulação com empregadores, até 2030	**KPI3** – Número adicional de adultos inscritos em ofertas de formação ao longo da vida (mestrados profissionalizantes, pós-graduações e micro-credenciais) por ano
MN4 – Pelo menos 25 programas de formação superior em áreas de ciência, tecnologia, engenharia, artes/humanidades e matemática (STEAM), até ao segundo trimestre de 2025	**KPI4** – Número de cursos STEAM conferentes de grau (licenciaturas e mestrados profissionalizantes)
	KPI5 - Número de cursos STEAM conferentes de grau (licenciaturas e mestrados profissionalizantes) e não conferentes de grau
MN5 – Pelo menos 10 mil diplomados anuais adicionais em cursos/ciclos de estudo de ensino superior exclusivamente em áreas STEAM, face a 2020	**KPI6** – Número adicional de diplomados nas áreas STEAM (CTeSP, licenciaturas e mestrados profissionalizantes) por ano
MN6 – Pelo menos 23 mil participantes em formações curtas de âmbito superior, de nível inicial e de pós-graduação, apoiados até ao 3º trimestre de 2025, com uma meta intermédia de 15 mil (2.º trimestre de 2023)	**KPI7** – Número de participantes em cursos curtos de ensino superior, de formação inicial e pós-graduação apoiados por ano
MN7 – Instalação de uma rede de, pelo menos, 10 "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, com pelo menos 4 "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada no interior do País, até ao 3º trimestre de 2023	**KPI8** – Número de alianças para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores

Tabela 17: Impacto Direto da *Aveiro Alliance*

		2022	2023	2024	2025	2026
NT1	KPI1	256	356	362	356	297
NT2	KPI2	---	---	82	168	182
NT3	KPI3	736	1370	1459	1372	875
NT4	KPI4	2	4	4	4	4
NT4	KPI5	88	109	113	108	84
NT5	KPI6	---	---	64	150	164
NT6	KPI7	400	400	400	400	400
NT7	KPI8	1				

11. Sustentabilidade

A *Aveiro Alliance* está comprometida a executar o financiamento de forma a assegurar efeitos duradouros para a qualificação dos cidadãos. Neste projeto, assumimos o nosso compromisso de institucionalizar a relação com os parceiros e trazê-los para mais perto nas decisões sobre as ofertas educativas. Ao consolidarmos estas relações, surgirão, seguramente, novas oportunidades de financiamento. Os investimentos na modernização dos equipamentos também tornarão a UA mais capaz de captar financiamentos competitivos, incluindo ao nível europeu. O Centro de Ensino e Aprendizagem e as suas atividades estimularão candidaturas a projetos internacionais no campo da inovação pedagógica. Em geral, a transformação do ensino e aprendizagem que implementaremos tornar-nos-ão mais atrativos, incluindo internacionalmente.

Como parte da *ECIU* University, e dado o valor acrescentado que lhe emprestaremos com este projeto, acredita-se que seremos mais capazes de obter financiamentos adicionais em parceria com os parceiros ECIU. Finalmente, também continuaremos a olhar para sinergias no quadro do Programa de Recuperação e Resiliência.

12. Plano de Investimentos

Para implementar a visão central e a transformação abrangente que a *Aveiro Alliance* ambiciona, prevemos um investimento total de 12.365.000,00 €, incluindo 5.051.000,00 € para o Impulso Jovens STEAM e 7.314.000,00 € para o Incentivo Adultos.

Tabela 18: Distribuição dos investimentos pelo enquadramento

Enquadramento	Investimentos
Impulso Jovens STEAM	5.051.000,00 €
Incentivo Adultos	7.314.000,00 €
Total	**12.365.000,00 €**

Tabela 19: Distribuição dos investimentos pelo Tipo de Investimentos

Tipo de Investimentos	Investimentos	%
Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos	5.528.606,42 €	45%
Despesas várias	424.207,25 €	3%
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes	1.200.000,00 €	10%
Apoio à contratação de recursos humanos	5.212.186,33 €	42%
Total	**12.365.000,00 €**	

Tabela 20: Distribuição dos investimentos por Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais

Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais	Investimentos
OE1 - Reforçar a oferta formativa conferente de grau e não conferente de grau da UA	4.947.471,80 €
OE1_OO1	108.844,93 €
OE1_OO2	1.087.214,79 €
OE1_OO3	3.751.412,08 €
OE2 - Atrair um número crescente de cidadãos	1.704.145,57 €
OE2_OO1	183.999,35 €
OE2_OO2	205.146,23 €
OE2_OO3	115.000,00 €
OE2_OO4	1.200.000,00 €
OE3 - Transformar as práticas de ensino e aprendizagem da UA	26.530,28 €
OE3_OO3	26.530,28 €
OE4 - Dotar a UA de condições para o cumprimento destes objetivos	5.686.852,35 €
OE4_OO1	326.534,78 €
OE4_OO2	5.136.326,42 €
OE4_OO3	223.991,15 €
Total	**12.365.000,00 €**

Tabela 21: Distribuição dos Investimentos por Atividades

Estratégico	Operacional	Secção	Atividade	
OE1	**OE1_OO1**	**5.2**	A521 - Funcionamento regular dos consórcios e gestão do relacionamento	108.844,93 €
	OE1_OO2	**5.3**	A5311 - Programas de Formação para aumentar a graduação nas áreas STEAM	1.468.469,45 €
	OE1_OO3		A5321 - Programas de formação para o reskilling e upskilling de adultos	3.370.157,43 €
OE2	**OE2_OO1**	**6.1**	A6124 - Planetário Digital Móvel	54.000,00 €
			A6131 - Programa de Formação em Metodologias ativas e ambientes flexíveis e criativos para uma educação STE@M	129.999,35 €
	OE2_OO2	**6.2**	A621 - Atividades adicionais para atrair públicos não tradicionais	83.646,23 €
			A6211 – Ano Zero	121.500,00 €
	OE2_OO3	**6.3**	A631 - Implementação de Customer Relationship Management	115.000,00 €
	OE2_OO4	**6.4**	A641 - Programa de Bolsas Impulso Jovens STEAM	600.000,00 €
			A642 - Programa de Bolsas Incentivo Adultos	600.000,00 €
OE3	**OE3_OO3**	**7.3**	A741 - Programas de nivelamento de competências básicas em áreas fundamentais	26.530,28 €
OE4	**OE4_OO1**	**8.1**	A811 – Desenvolvimento da área funcional “Desenvolvimento e Inovação Curricular” do Centro de Ensino e Aprendizagem	108.844,93 €
			A812 – Desenvolvimento da área funcional “Desenvolvimento Pedagógico” do Centro de Ensino e Aprendizagem	108.844,93 €
			A813 - Desenvolvimento da área funcional “Integração e Desenvolvimento Integral do Estudante” do Centro de Ensino e Aprendizagem	108.844,93 €
	OE4_OO2	**8.2**	A821 – Projetos de novos edifícios	649.000,00 €
			A824 – Modernização de equipamento para apoiar os programas de formação	4.487.326,42 €
	OE4_OO3	**8.3**	A831 – Modernização de espaços e equipamentos para modelos híbridos e produção de materiais pedagógicos	158.780,00 €
			A834 – Melhoria das interfaces sistemas de Gestão académica	65.211,15 €
Total				**12.365.000,00 €**

aveiro education and social alliance

Projeto final no âmbito dos investimentos Incentivo Adultos (RE-C06-i03) e Impulso Jovens STEAM (RE-C06-i04) do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal

Dezembro 2021

universidade de aveiro

ECIU university

Anexo B

Aveiro Education and Social Alliance

Plano de Financiamento e Cronograma

Plano de Financiamento por Medida

Medida	2022	2023	2024	2025	2026	Investimentos
Impulso Jovens STEAM	2.661.831,14 €	730.114,46 €	638.452,17 €	659.371,03 €	361.231,21 €	**5.051.000,00 €**
Incentivo Adultos	3.694.851,98 €	1.141.027,81 €	1.048.721,20 €	1.019.324,51 €	410.074,51 €	**7.314.000,00 €**
Total	**6.356.683,12 €**	**1.871.142,27 €**	**1.687.173,37 €**	**1.678.695,53 €**	**771.305,71 €**	**12.365.000,00 €**

Plano de Financiamento por Tipo de Investimento

Tipo de Investimentos	2022	2023	2024	2025	2026	Investimentos
Apoio à contratação de recursos humanos	860.796,37 €	1.213.552,46 €	1.325.391,19 €	1.335.172,99 €	477.273,32 €	**5.212.186,33 €**
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes	240.000,00 €	240.000,00 €	240.000,00 €	240.000,00 €	240.000,00 €	**1.200.000,00 €**
Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos	5.037.006,42 €	355.150,00 €	59.150,00 €	41.150,00 €	36.150,00 €	**5.528.606,42 €**
Despesas várias	218.880,33 €	62.439,81 €	62.632,18 €	62.372,54 €	17.882,39 €	**424.207,25 €**
Total	**6.356.683,12 €**	**1.871.142,27 €**	**1.687.173,37 €**	**1.678.695,53 €**	**771.305,71 €**	**12.365.000,00 €**

Plano de Financiamento por Medida e Tipo de Investimento

	2022	2023	2024	2025	2026	Investimentos
Impulso Jovens STEAM	**2.661.831,14 €**	**730.114,46 €**	**638.452,17 €**	**659.371,03 €**	**361.231,21 €**	**5.051.000,00 €**
Apoio à contratação de recursos humanos	361.179,64 €	469.114,46 €	510.952,17 €	531.871,03 €	235.731,21 €	**2.108.848,50 €**
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	**600.000,00 €**
Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos	2.178.651,50 €	139.000,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	5.500,00 €	**2.334.151,50 €**
Despesas várias	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €		**8 000,00 €**
Incentivo Adultos	**3.694.851,98 €**	**1.141.027,81 €**	**1.048.721,20 €**	**1.019.324,51 €**	**410.074,51 €**	**7.314.000,00 €**
Apoio à contratação de recursos humanos	499.616,73 €	744.438,00 €	814.439,02 €	803.301,97 €	241.542,12 €	**3.103.337,83 €**
Apoios e incentivos dirigidos a estudantes	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	**600.000,00 €**
Construção, recuperação, modernização de infraestruturas, instalações e equipamentos	2.858.354,92 €	216.150,00 €	53.650,00 €	35.650,00 €	30.650,00 €	**3.194.454,92 €**
Despesas várias	216.880,33 €	60.439,81 €	60.632,18 €	60.372,54 €	17.882,39 €	**416.207,25 €**
Total	**6.356.683,12 €**	**1.871.142,27 €**	**1.687.173,37 €**	**1.678.695,53 €**	**771.305,71 €**	**12.365.000,00 €**

Anexo C

Aveiro Education and Social Alliance

Principais indicadores e metas

Indicadores Propostos nas **candidaturas Finais** - valores acumulados **/ Targets proposed by the promoters in the final applications - accumulated values**					
Youth/	**Youth/**	**Youth/**	**Youth/**	**Adults/**	**Adults/**
Jovens STEAM Diplomados (final 2022)	**Jovens STEAM Diplomados (final 2023)**	**Jovens STEAM Diplomados (final 2024)**	**Jovens STEAM Diplomados (final 2025)**	**Adultos participantes em ações de formação (T3 2023)**	**Adultos participantes em ações de formação (fT3 2025)**
0	0	55	**183**	1822	**4652**

Estudantes beneficiados todos os anos pela modernização de infraestruturas e de equipamentos			
Q4 2022	**Q4 2023**	**Q4 2024**	**Q4 2025**
15000	20000	25000	30000

Nº "escolas" e/ou "alianças" para a formação pós-graduada em colaboração com empregadores, para cursos de curta duração de pós-graduação, até 3ºT de 2023	
Total: 1	**No "interior":** 0

Anexo D

Aveiro Education and Social Alliance

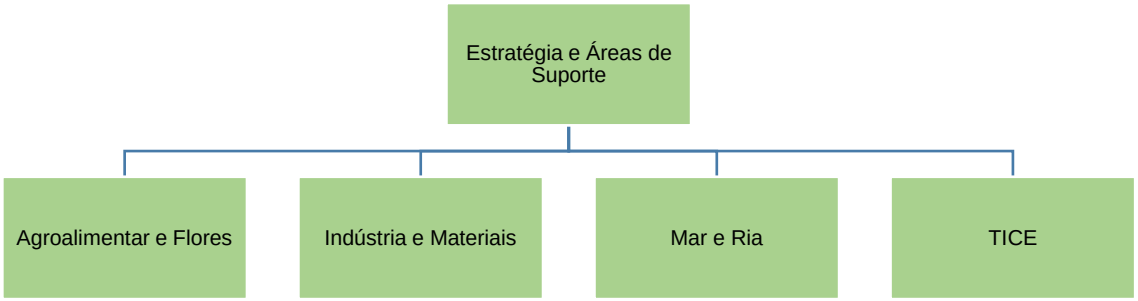
Súmula do Projeto

A Aveiro Education and Social Alliance é uma iniciativa liderada pela UA, com quase 230 parceiros externos envolvidos, enquadrada nas medidas Impulsos Jovens STEAM e Incentivo Adultos do Programa de Recuperação e Resiliência de Portugal.

Alinhada com os objetivos gerais das medidas, a Aveiro Alliance visa aumentar os níveis de graduação dos jovens nas áreas STEAM e de formação de adultos, incorporando uma visão de transformação do ensino e aprendizagem e de suporte ao desenvolvimento regional estruturada em quatro objetivos estratégicos:

- OE1: **Reforçar a oferta formativa conferente de grau e não conferente de grau** da UA, tornando-a crescentemente diversificada e adequada às necessidades da região, sem perder de vista uma qualidade reconhecida internacionalmente e uma flexibilidade que viabilize a frequência por novos públicos
- OE2: **Atrair um número crescente de cidadãos** para as oportunidades de formação coordenadas pela UA, alargando e diversificando o universo de captação, pelo reforço das estratégias de comunicação, a colaboração interinstitucional e a fixação de incentivos
- OE3: **Transformar as práticas de ensino e aprendizagem** da UA, criando as condições necessárias à adoção generalizada de metodologias ativas de aprendizagem, orientadas para criarem impacto social, e visando o desenvolvimento integral e integração profissional dos estudantes
- OE4: **Dotar a UA de condições para o cumprimento destes objetivos**, desenvolvendo estruturas de coordenação e monitorização das estratégias, conjugada com intervenção na adequação e melhoria de espaços e equipamentos

A Aveiro Alliance construiu-se em alinhamento com as áreas de especialização regional fixadas pela Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Região de Aveiro e que serão a base do modelo de organização dos parceiros em consórcios.



Os programas de formação, num total de 146, estão alinhados com as áreas de especialização regional.

	Impulso Jovens STEAM		Incentivo Adultos			Total
	CTeSP	Licenciaturas	Micro-credenciais (< 12 ECTS)	Pós-Grad. (> 12 ECTS)	Mestrados Profissionalizantes	
Mar e Ria			4	1		5
Agro e Floresta			11	2		13
Indústria e Mat.	4	2	22	6	1	35
TICE	4	1	37	6		48
Áreas Suporte	1		34	9	1	45
Total	**9**	**3**	**108**	**24**	**2**	**146**

A sua concretização prevê-se que impacte diretamente mais de 7500 indivíduos durante o período de investimento, a que se juntam os beneficiários das ações de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e de modernização de infraestruturas e equipamentos.

Assunto: Conformidade da Candidatura da Universidade de Aveiro, submetida ao Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021
Data: 11 de dezembro de 2021

Exma. Sra. Diretora-Geral do Ensino Superior

Professora Maria da Conceição Bento,

Tendo o Painel de Alto Nível analisado a candidatura submetida pela Universidade de Aveiro a 6 de dezembro de 2021, no âmbito do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), informa-se que, nos termos desse Convite, o Painel considera a candidatura **"Conforme"** os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível.

Com os melhores cumprimentos e a estima pessoal,

O Coordenador do Painel de Alto Nível de Seleção e Acompanhamento dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

Anexo E

Declaração de Conformidade

No seguimento da submissão da candidatura de que é preponente a Universidade de Aveiro, projeto designado por "**Aveiro education and social alliance",** correspondente ao Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), no âmbito dos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, e após avaliação e verificação da Conformidade da mesma com os termos aprovados na fase anterior e as condições constantes no relatório global de avaliação do Painel de Alto Nível, considera-se que a candidatura é elegível para financiamento.

A Diretora-Geral do Ensino Superior

Maria da Conceição Bento Assinado de forma digital por Maria da Conceição Bento
Dados: 2021.12.15 17:14:42 Z